

## CONSELHO FISCAL

<b>ATA Nº 04/2023</b>	<b>Data: 12/04/2023</b>
<b>Local:</b> Virtual, realizada por meio do aplicativo Google Meet.	
<b>Conselheiros Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Petrônio Lira Magalhães – AFREM SINDICAL</li><li>• Clínio Francisco de Oliveira – SINDSEPRE</li><li>• Rafael Salviano Marques Marroquim – Poder Executivo (Gabinete de Comunicação)</li><li>• Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro – Poder Executivo (SEGOV)</li><li>• Diego Targino de Moraes Rocha – Poder Executivo (SEPLAGTD)</li></ul>	
<b>Conselheiros Ausentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Andrea Batista de Oliveira Medeiros – SIMPERE</li></ul>	
<b>Convidados Presentes:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Gestores da AMPASS<ul style="list-style-type: none"><li>○ Gustavo Lins – Gerência de Investimentos</li><li>○ Rebeca de Souza - Gestora da Unidade de Controle Interno</li></ul></li></ul>	
<b>Presidente do Conselho:</b> Petrônio Lira Magalhães	
<b>Designação dos Membros:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Portaria n.º 0560 de 18 de março de 2021 (publicada no DOM de 26/03/2021)</li><li>• Portaria n.º 1225 de 03 de setembro de 2021 (publicada no DOM de 04/09/2021)</li><li>• Portaria n.º 0159 de 23 de fevereiro de 2022 (publicada no DOM de 24/02/2022)</li></ul>	

O Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Petrônio Magalhães, abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. Como primeira medida, o presidente recomendou que fosse feita, na próxima reunião do conselho, a apresentação do cálculo atuarial 2023 com a presença do atuário Luiz Cláudio Kogut. A indicação foi acatada por todos os conselheiros. Em seguida, a presidência informou que a pauta geral da reunião seria: Apresentação da carteira de investimentos do fundo RECI PREV; Relatório do PROGESTÃO para manutenção do certificado; Relatório sobre a prestação de contas de 2023 da AMPASS.

Antes de dar início à reunião, o presidente sugeriu a mudança da reunião de maio para o dia 17/05/2023, em razão do fechamento da data do IPCA, feita sempre no dia 10 de cada mês. Com isso, será possível validar os dados atualizados, dando maior condição de avaliação por parte do Conselho. Todos os conselheiros consentiram com a alteração, tendo em vista os argumentos apresentados.

A apresentação da carteira de investimentos foi realizada por Gustavo Lins Dourado, que destacou: “No exercício atual, fechamos a carteira com crescimento, alcançando

R\$ 2.882 bilhões. Aproximadamente 70% da carteira tem o “IPCA + acima da meta” como média, o que confere baixa volatilidade em relação ao mercado por ser majoritariamente composta por renda fixa. Ainda assim, houve impacto na renda variável, em razão das oscilações do mercado”, apontou.

O presidente questionou o fato de a carteira estar abaixo da meta a ser alcançada. O acumulado anual na meta da Curva está em - 1,98%; já acumulado anual da meta a Mercado encontra-se em -2,27%. Gustavo Lins destacou que o momento é de oscilação na renda variável, o que impactou na carteira de investimentos. “A boa notícia é que o IPCA veio abaixo da expectativa de mercado, o que pode provocar um movimento positivo, no sentido até mesmo de baixa na taxa de juros. Esse pode ser um ativo importante na renda variável de curto prazo”, explicou. Petrônio também perguntou se existem fundos ligados ao setor de varejo. Gustavo destacou que o número não é alto, sem comprometer o fundo ou a rentabilidade como um todo.

Em seguida, Rebeca de Souza Alves trouxe elementos do relatório do PROGESTÃO, que assegurou a manutenção do certificado da RECI PREV. Das 24 ações analisadas, apenas uma não foi atendida, que reside no fato de a RECI PREV não ter um quadro efetivo. Pelo documento, o órgão atendeu a 97% dos itens analisados.

Rebeca também comentou que ainda não há uma previsão concreta da realização do concurso, mas que há todo o empenho da diretoria, uma vez que a medida integra o próprio planejamento estratégico. Gustavo Lins informou que aguarda uma posição final do poder executivo para que o concurso seja destravado e devidamente realizado.

Petrônio Magalhães destacou que a RECI PREV parece demonstrar que não tem interesse em realizar o concurso e Gustavo Lins reforçou que não houve renovação da comissão do para dar sequência ao certame. Petrônio apontou que não deve ter existido a devida sensibilização por parte da administração.

Por outro lado, Gustavo reforçou a importância da conquista da manutenção do PROGESTÃO dentro do nível 3. O presidente disse que “esta é uma conquista rara e que o grupo realmente tem se dedicado bastante”, ponderou. O conselheiro Oliveira disse que depois do PROGESTÃO “se percebe um afincamento diferencial na forma de conduzir a gestão”. Os conselheiros parabenizaram a equipe pela premiação.

O presidente questionou se será necessário se pronunciar sobre o parecer de prestação de contas do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Rebeca de Souza alegou que o PROGESTÃO recomenda que seja feito um parecer do Conselho Fiscal. O parecer contábil será enviado para os conselheiros para que seja devidamente analisado. Na reunião de junho, as eventuais dúvidas dos conselheiros serão sanadas.

O Presidente Petrônio Magalhães deu por encerrada a reunião, que aconteceu de forma remota por meio do Google Meet. Eu, Rafael Marroquim, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por todos os conselheiros presentes.

<b>Deliberações</b>	<b>Próxima reunião: 17/05/2024 (online)</b> <b>Pauta para a próxima reunião:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação mensal da carteira de investimentos;</li><li>- Apresentação do cálculo atuarial 2023.</li></ul>
<b>Responsável pela elaboração da ata:</b> Rafael S. M. Marroquim	

**CONSELHEIROS**

Petrônio Lira Magalhães	
Clínio Francisco de Oliveira	
Rafael Salviano Marques Marroquim	
Diego Targino de Moraes Rocha	
Tarcísio do Amaral Montenegro Ribeiro	